



Câmara Municipal de Aveiro

Gabinete do Presidente

Nota de Imprensa N.º 175 de 12 de setembro de 2021

I – 20,7 M€ DE FUNDOS EUROPEUS PARA AVEIRO EM 53 OPERAÇÕES APROVADAS

Mais

18 M€ de Fundos Europeus para 17 Projetos em Aprovação - Investimento Total de 63,3 M€ -

A Câmara Municipal de Aveiro apresenta, à data, um total de 53 operações aprovadas no âmbito de diversos programas comunitários do atual quadro Portugal / Europa 2020, de âmbito nacional e europeu, que representam um investimento total de 37,4 M€ (milhões de euros), um investimento elegível de 26,0 M€ e um fundo aprovado de cerca de 20,7 M€, tal como demonstrado no quadro seguinte:

Programas	N.º operações aprovadas	Investimento Total	Investimento Elegível	Fundo Aprovado	Capitais Próprios
PO Regional do Centro	24	25,7	18,0	15,4	10,4
POSEUR	2	7,7	4,2	2,4	5,4
POISE	3	0,2	0,2	0,2	0,0
MAR2020	2	0,4	0,3	0,2	0,2
PDR	1	0,0	0,0	0,0	0,0
Programas Nacionais	11	0,2	0,2	0,2	0,1
Europeus	10	3,1	3,1	2,4	0,7
Total Investimento	53	37,4	26,0	20,7	16,7

Valores com referência a 31.05.2021

Unidade: milhões de euros

Para este resultado, em muito contribuiu o apoio FEDER através do Programa Operacional Regional do Centro, obtido no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro (PEDUCA), que atualmente totaliza o valor de 12,49 M€ distribuídos pelas três prioridades de investimento previstas (PI's 4.5, 6.5 e 9.8), que após a sua aprovação inicial em 2016 no valor de 9,9 M€, obteve:

- Em maio de 2017, uma majoração de 10% da dotação contratada;
- Em início de 2021, no seguimento de uma reprogramação do Programa Operacional, viu reforçada a PI 4.5 no valor de 0,52 M€;
- Em abril 2021, a implementação da estratégia PEDUCA obteve uma avaliação global positiva a qual teve e conta os níveis de execução física e financeira dos projetos, tendo desse facto resultado um reforço FEDER “Prémio” no montante de 0,55 M€.
- No âmbito dos fundos da política de Coesão do Portugal 2020, com vista a diminuir e mitigar os impactos a nível económico e social desencadeados pela Pandemia do novo coronavírus junto dos beneficiários foi aprovada a deliberação nº 34/2020, que estabelece a majoração das taxas de cofinanciamento até 100%, das despesas incluídas em pedido de pagamento apresentados às autoridades de gestão entre 1 de julho de 2020 até 30 abril de 2021, o que para o Município de Aveiro resultou num reforço de FEDER no valor total de 0,6 M€ (sendo 0,527 M€ no âmbito do PEDUCA e 0,076 M€ no âmbito do PACTO).

Por último, importa salientar que para além das candidaturas já aprovadas até 31.mai.2021, o Município de Aveiro submeteu mais 17 candidaturas com um investimento total de 25,9 M€ e um fundo previsto de 18 M€, das quais duas, entretanto tiveram decisão favorável, estando as restantes a aguardar análise e decisão por parte do PO Regional do Centro, respeitando na sua maioria às obras de ampliação e qualificação de Escolas e tendo elevada probabilidade de aprovação.

Ao nível dos restantes programas de âmbito nacional, destacamos o POSEUR com um investimento total de 7,7 M€ e com um financiamento aprovado de 2,4M€, valores que respeitam essencialmente à operação de Aquisição do Novo Ferry Elétrico para Transporte entre S. Jacinto e Forte da Barra.

De salientar que não consta desta análise a recente aprovação da operação “BioAveiro - Recolha seletiva PaP de biorresíduos” com um investimento aproximado de 397.000€ e um financiamento do Fundo de Coesão de 196.000€.

Dimensão e Aposta Regional, Nacional

A Câmara Municipal de Aveiro participa ainda em vários projetos no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) com investimento global elegível na ordem dos 32,5M€ e fundos aprovados de 21,25 M€. Destaque para os investimentos nas áreas do Ambiente e Educação:

- Ambiente | o projeto do Baixo Vouga Lagunar com um investimento global elegível no valor de 14,6 M€ e de fundos aprovados de 12,4 M€ do PDR, que visa a sua proteção e de pessoas e bens contra as cheias e inundações, assim como a sua qualificação e valorização, na perspetiva da rentabilização do seu potencial agrícola, da preservação e promoção dos seus valores ambientais; integra também a qualificação da margem norte do Rio Novo do Príncipe;

- Ambiente | o projeto da Ponte Açude do Rio Novo do Príncipe com um investimento global elegível no valor de 11,5 M€ e uma comparticipação do POSEUR de 2,95M€ (valor que poderá ser aumentado até 9,7M€);

- Ambiente | o projeto da Qualificação da Margem Sul do Rio Novo do Príncipe com um investimento de 3M€ e financiado a 100% pelo REACT-EU;

- Educação | o projeto Educ@RA com um investimento global elegível no valor de 3,4 M€ e de fundos aprovados de 2,9 M€, direcionado para a comunidade escolar, tendo como missão promover a igualdade de acesso a uma educação de qualidade, favorecendo a realização de atividades dinâmicas e lúdicas e promovendo conhecimentos, competências e valores que ajudam as crianças e jovens a desempenhar um papel ativo na comunidade.

Ao nível da Região Centro, e sendo Aveiro candidata a Capital Europeia da Cultura em 2027, destaca-se o trabalho em rede ao nível da Cultura com duas operações aprovadas com um investimento global elegível de 0,6M€ financiado a 100%:

- Eixo Cultural A25 | em parceria com os Municípios da Guarda e Viseu e da Entidade Regional do Turismo do Centro, com o Município de Aveiro como líder do projeto, no qual pretendemos uma intervenção de programação cultural de escala inter-regional, promovendo a valorização do património cultural e natural através da sua dinamização e animação;

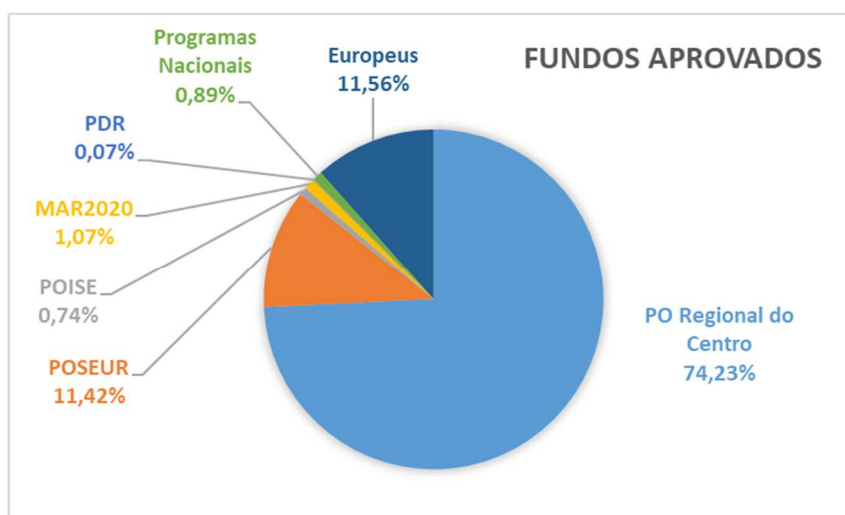
- Descobrir e Experimentar novos territórios | em parceria com os Municípios de Estarreja e Covilhã que partilham um singular património cultural e natural que importa promover, nomeadamente, monumentos, património de Arte Nova, património natural, património industrial, que importa, cada vez mais, ativar, desenvolver e promover enquanto instrumento de diferenciação e competitividade dos territórios, com impacto na qualificação e valorização turística.

Dimensão Europeia

Ao nível de Projetos Europeus o Município de Aveiro está envolvido em vários programas com 10 projetos aprovados, sendo que as diversas operações aprovadas apresentam um investimento total de 3,1 M€ e um fundo aprovado de 2,4 M€.

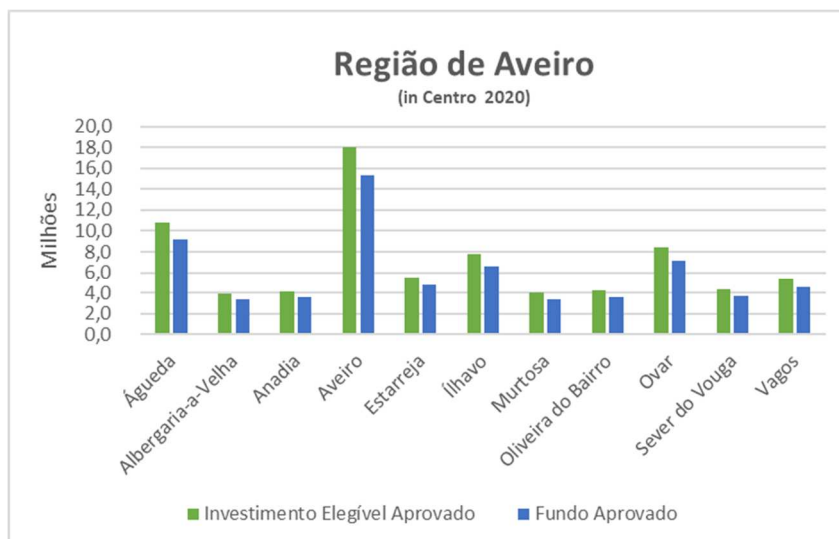
Dos projetos aprovados, destacamos o Aveiro STEAM City que pretende promover a Transformação Digital do nosso território e a atração e retenção de talento. Financiado no âmbito do programa europeu Urban Innovative Actions (UIA), este foi o primeiro projeto português aprovado. O seu investimento global é de 6,12 M€ com um apoio FEDER de 4,89 M€, no qual o Município é líder (investimento de 2,86 M€ com 1,89 M€ de fundo aprovado) contando com importantes parceiros, nomeadamente: Universidade de Aveiro, Altice Labs, Instituto de Telecomunicações, INOVARIA e CEDES.

Assim, e em conclusão, dos vários programas em que o Município está envolvido, o que apresenta maior relevância em termos de Fundo aprovado é o Programa Operacional Regional do Centro que representa 74,23% do fundo total aprovado, seguindo-se o conjunto dos programas europeus e o POSEUR.



Análise Comparativa Centro2020

Efetuada uma análise comparativa do Investimento dos Municípios ao nível do PO Regional do Centro com data de referência a 31.05.2021, verificamos que ao nível da Região de Aveiro, o Município de Aveiro é o que apresenta um maior valor de fundos captados, num total de 15,4 M€ para um investimento Elegível Aprovado de 18,0M€, como demonstrado no gráfico seguinte:



A Região Centro é composta por 100 Municípios, ocupando Aveiro o 5.º lugar na captação de fundos aprovados no âmbito do PO Centro, conforme mapa infra:

Programa Operacional Regional do Centro 2014-2020 Municípios da Região Centro				
Municípios	N.º Operações Aprovadas	Investimento Elegível Aprovado	Fundo aprovado	% (Fundo/Total)
Coimbra	37	31,7	27,1	4,9%
Leiria	35	21,9	18,6	3,4%
Torres Vedras	38	20,5	17,5	3,2%
Alcobaça	15	19,1	16,3	3,0%
Aveiro	24	18,0	15,4	2,8%
Viseu	18	17,1	14,4	2,6%
Castelo Branco	18	15,4	13,2	2,4%
Oliveira do Hospital	15	14,5	12,4	2,3%
Covilhã	30	14,1	12,0	2,2%
Fundão	13	14,1	12,0	2,2%
Restantes 90 Municípios	925	455,7	389,5	71,0%
Total Investimento Municipal	1 168	642,0	548,4	100,0%

(in Centro 2020)

Unidade: milhões de euros

Destaques:

- PEDUCA com FEDER inicial de 9,9M€, atualmente, com 12,5M€ de FEDER aprovados (aumento de 25%)
- 1º Projeto Português aprovado no âmbito do Urban Innovative actions, com 4,9M€ de FEDER
- Trabalho em rede na Região de Aveiro com destaque para as áreas do Ambiente e Educação e na Região Centro na área Cultural

• 1º Município de Região de Aveiro e 5º na Região Centro na captação de Fundos Europeus

II – CARACTERIZAÇÃO DOS CANAIS URBANOS PARA PREVENIR CHEIAS E CONTINUAR A CUIDAR DA PROTEÇÃO AMBIENTAL DA RIA DE AVEIRO

A Câmara Municipal de Aveiro (CMA), através de despacho do seu Presidente, Ribau Esteves, deliberou adjudicar a elaboração de um importante estudo denominado “Sistema de Gestão de Níveis nos Canais Urbanos da Cidade de Aveiro”, à empresa Sisidro – Gabinete de Estudos de Sistemas Ambientais, Lda. pelo valor de 30.750€, cumprindo o que está definido no artigo 8º do Regulamento do PDM em vigor desde dezembro de 2019.

Conforme acordado entre a CMA e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), os termos de referência deste estudo foram elaborados pela equipa técnica da APA, que acompanhará a execução do estudo com a CMA, tendo sido entregues pela APA à CMA em agosto de 2021.

A empresa agora contratada para a realização do referido parecer tem a coordenação técnica do Prof. Carmona Rodrigues e teve por base um trabalho exaustivo, por parte desta entidade, para conhecimento da realidade dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro, realizado no âmbito da Revisão do PDM de Aveiro.

O estudo em causa, que tem um prazo de execução de 7 meses, vai contemplar a recolha de elementos e a caracterização do risco de cheias e inundações da Cidade de Aveiro, e das características geográficas dos espaços mais suscetíveis a este fenómeno natural.

O estudo vai permitir à CMA aprofundar o seu conhecimento dos canais urbanos existentes, em termos de dimensionamento e estado de conservação, ter a caracterização das cheias e inundações ocorridas na cidade de Aveiro, bem como perspetivar os níveis máximos previsíveis de água na Ria de Aveiro (aferição de caudais máximos de cheia fluvial para tempos de retorno de 100 anos) e a sua incidência nas zonas próximas da Cidade onde se localizam os canais urbanos.

A CMA ficará ainda com instrumentos muito importantes para a gestão dos caudais e do comportamento das águas da Ria de Aveiro, assim como para a implementação de um sistema de aviso e alerta com o objetivo de evitar e minimizar os efeitos expectáveis nas margens dos canais e noutros locais que possam ser afetados e o desenvolvimento de um modelo de previsão de níveis em tempo real, a integrar no referido sistema de aviso e alerta que inclui a devida e permanente monitorização.

Um objetivo complementar e muito importante deste estudo, é a redefinição da “linha de máxima preia-mar de águas vivas equinociais” (LMPAVE), conhecida por linha do domínio público hídrico / marítimo, retirando-a das áreas urbanas da Cidade de Aveiro e colocando-a na linha exterior do sistema de eclusa e comportas, e estrada-dique, acabando-se então com o pagamento da Taxa de Recursos Hídricos (TRH) pelos proprietários das áreas urbanas da Cidade de Aveiro.

No decurso e no final do estudo, a CMA e a empresa SISIDRO irão organizar sessões públicas de apresentação dos resultados, procurando desde logo a CMA criar as sinergias necessárias para a implementação de um novo plano de gestão dos Canais Urbanos e podendo assim planear a sua estratégia urbana, ambiental e de desenvolvimento económico da Cidade e do Município, protegendo as áreas urbanas, as pessoas e os bens, numa boa e equilibrada relação com o ambiente e a Ria de Aveiro.

Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

Simão Santana
Assessor de Comunicação do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro